

The logo for FIESP (Federation of Industries of the State of São Paulo) is centered in the upper half of the slide. It consists of the word "FIESP" in a bold, black, italicized sans-serif font, enclosed within a white rectangular box. This box is framed by four horizontal red lines: one above and one below the text, and two more lines further out, creating a stylized border.

FIESP

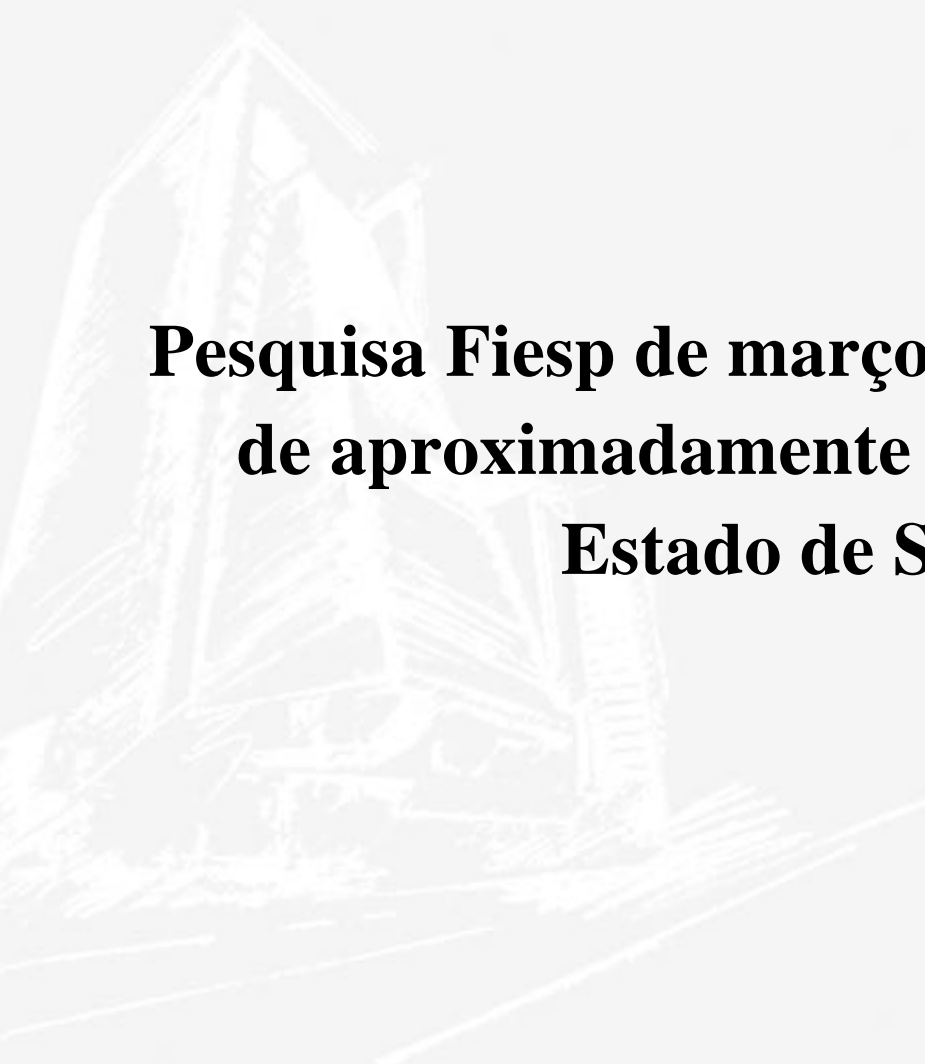
A faint, light-colored sketch of a modern building with a glass facade and a pointed roof is visible in the background on the left side of the slide. The sketch is rendered in a light gray or white tone, blending into the background.

**Utilização da Capacidade Instalada,
Potencial de Crescimento da Produção e
Inflação**

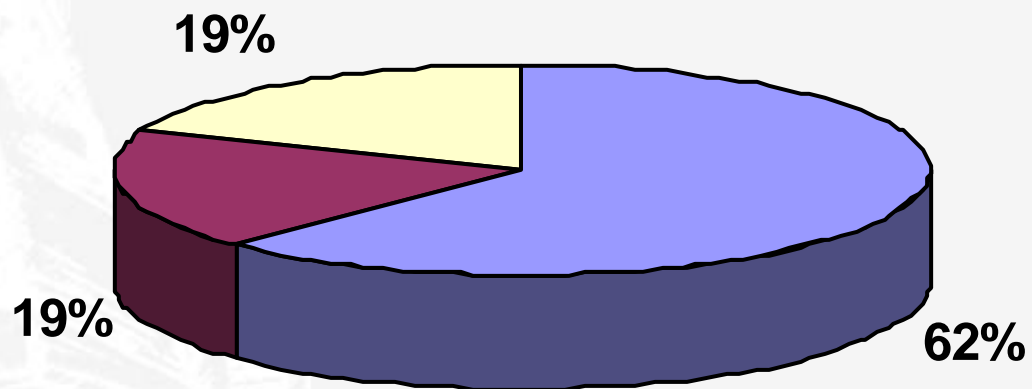
DEPECON

- Quanto a Produção Industrial pode crescer sem pressionar os preços
- Relações das variáveis NUCI, Inflação, Investimento, Selic e crescimento do PIB

**Pesquisa Fiesp de março de 2005 com amostra
de aproximadamente 1.000 indústrias do
Estado de São Paulo**



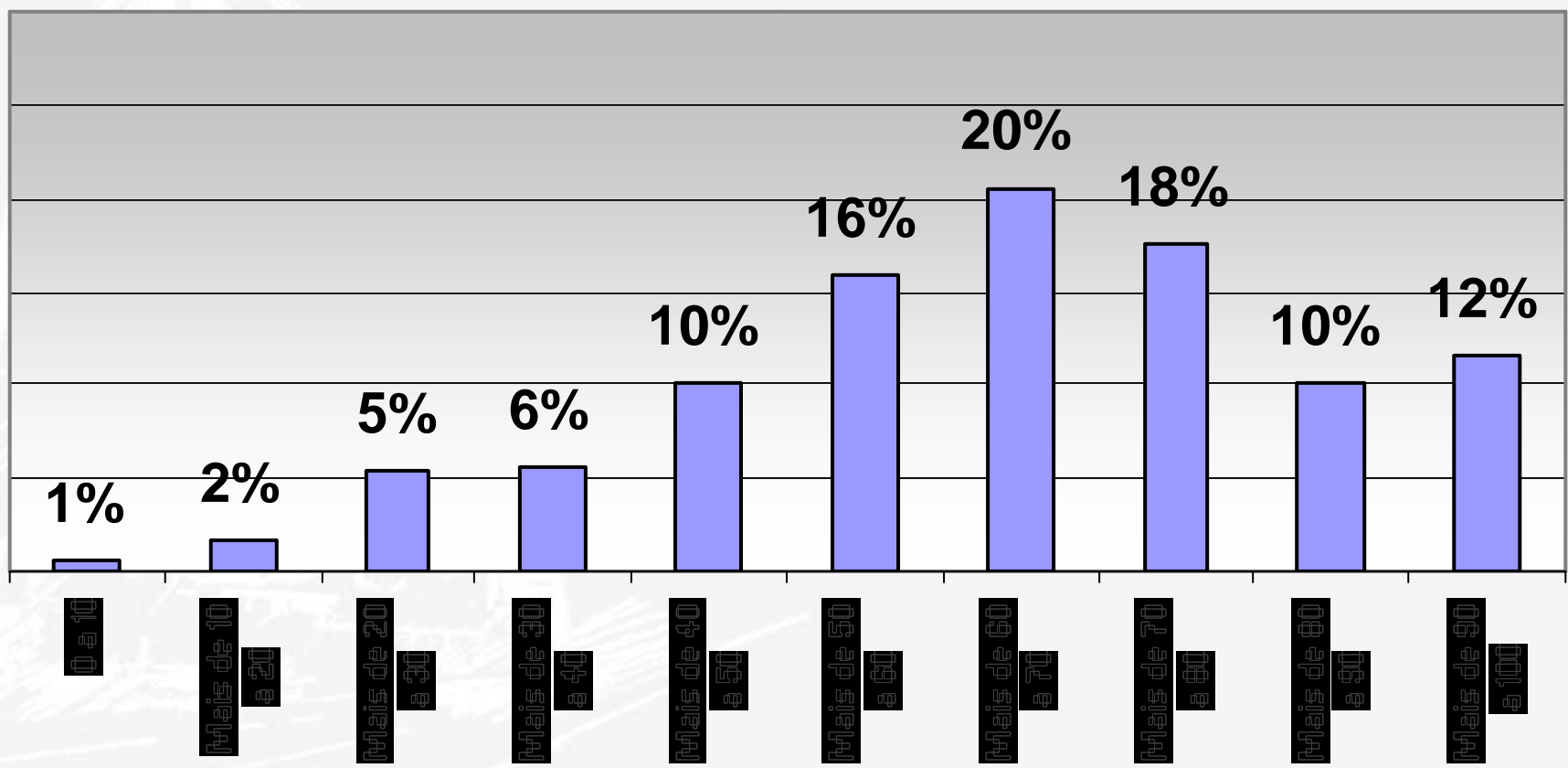
1. Quantidade de turnos janeiro/2005



1 turno 2 turnos 3/4 turnos

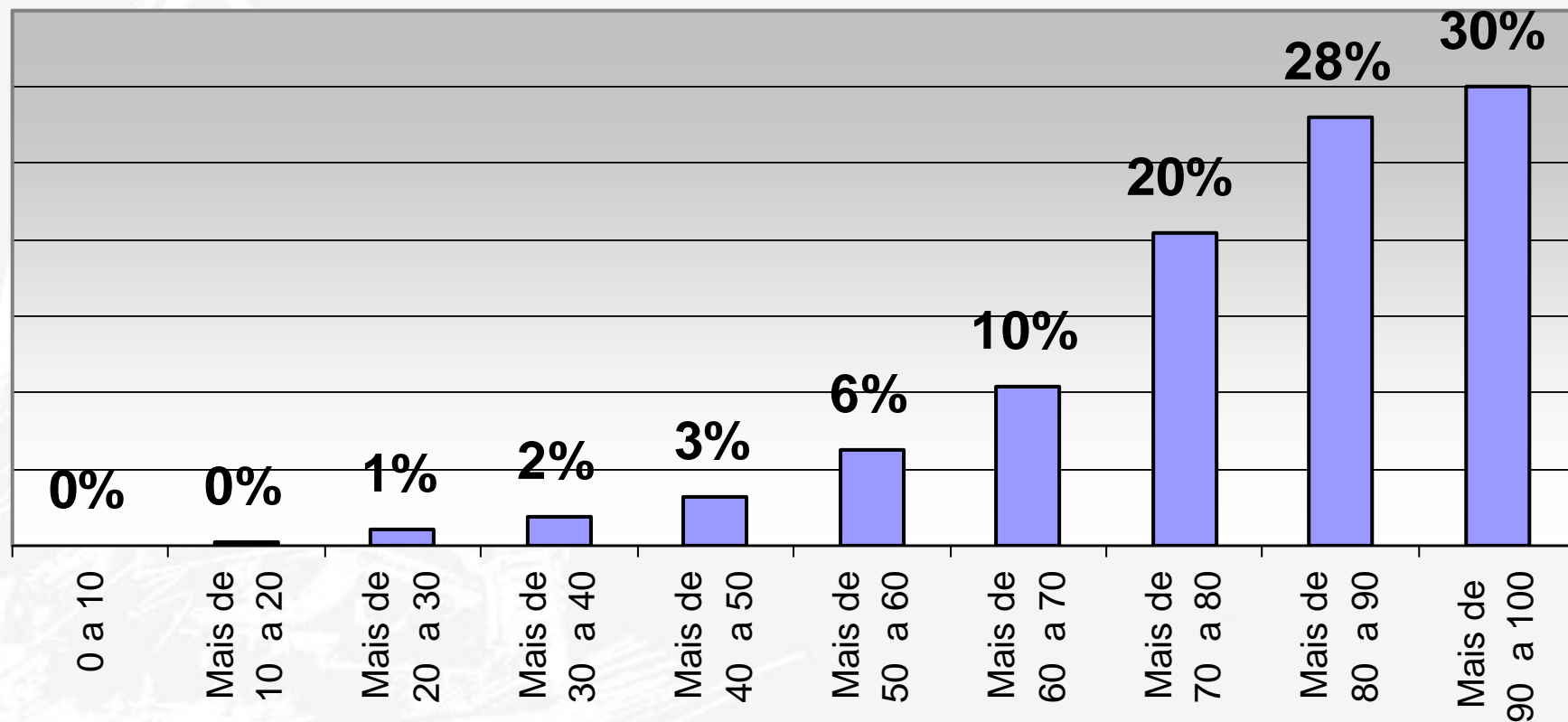
Média = 1,6 turnos

2. Na produção de janeiro/05, nível de utilização da capacidade instalada utilizado



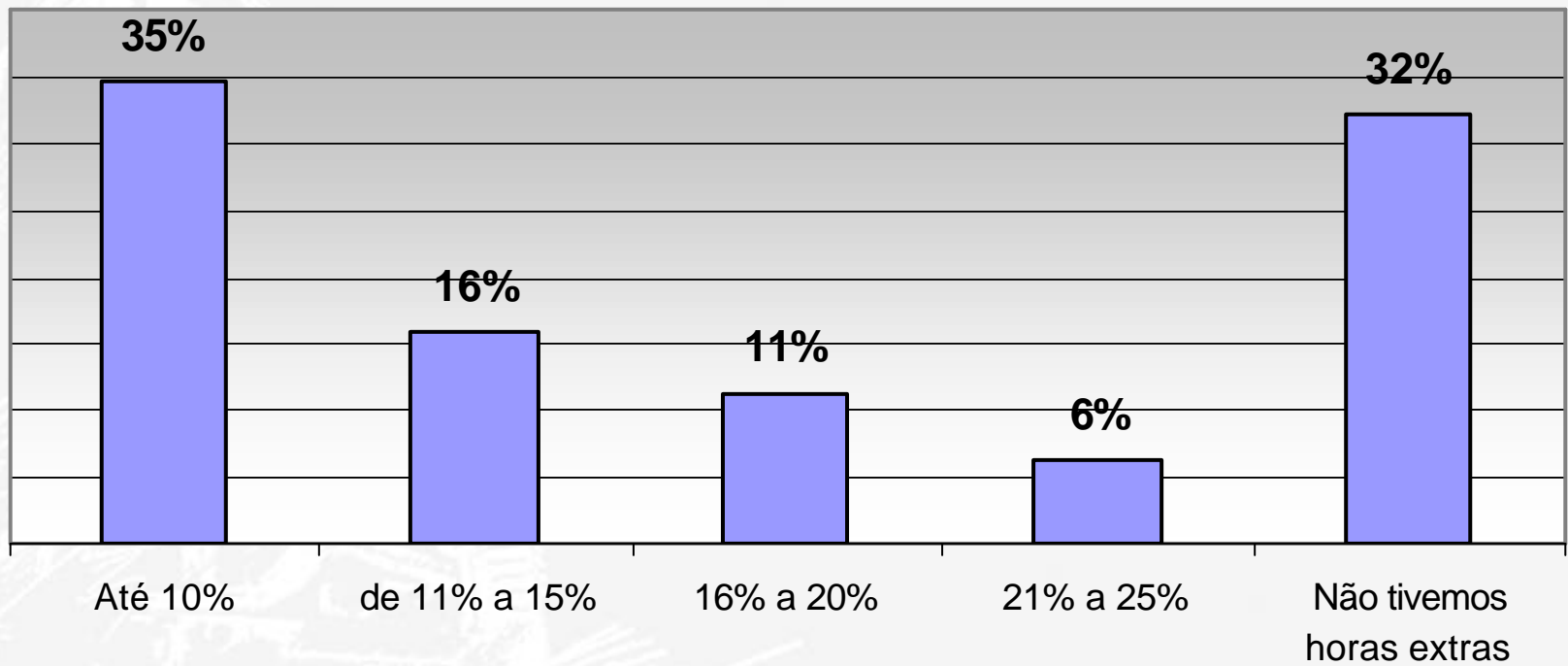
Média = 67,5% da capacidade instalada

3. Maior nível de utilização de capacidade desde junho/04



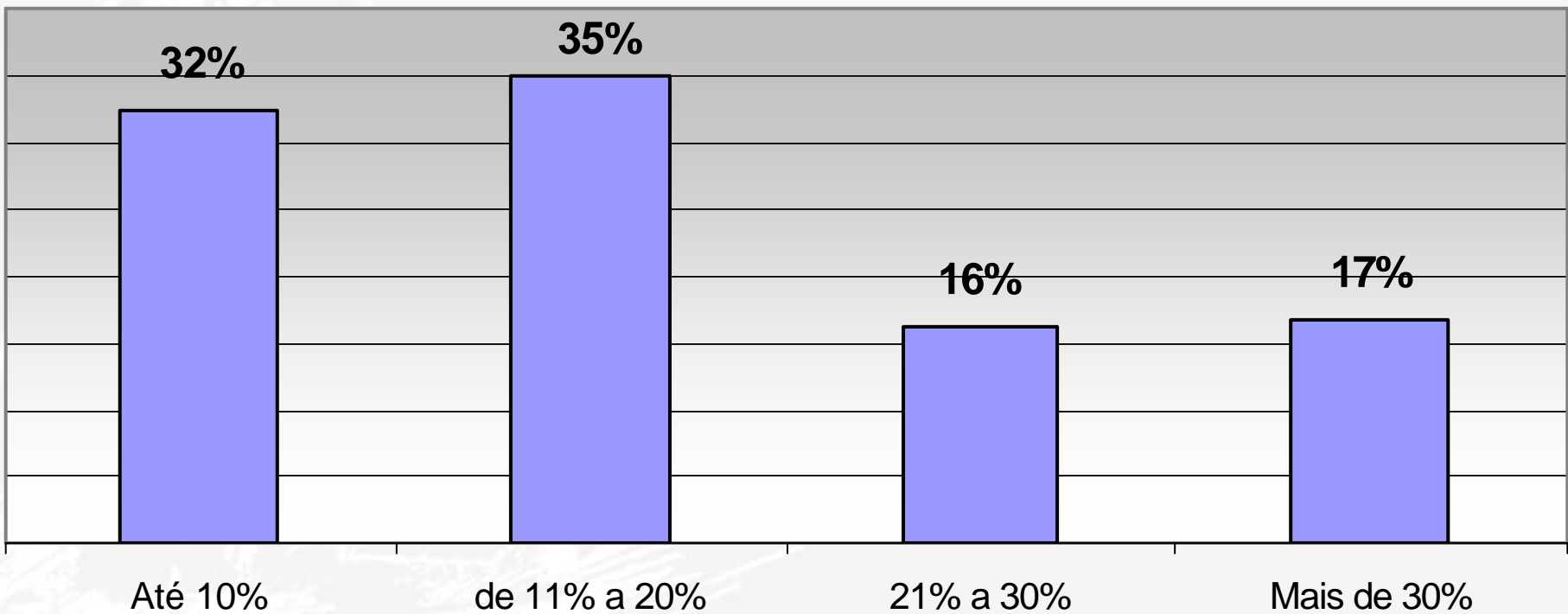
Média = 82,1% da capacidade instalada

4. Volume de horas extras



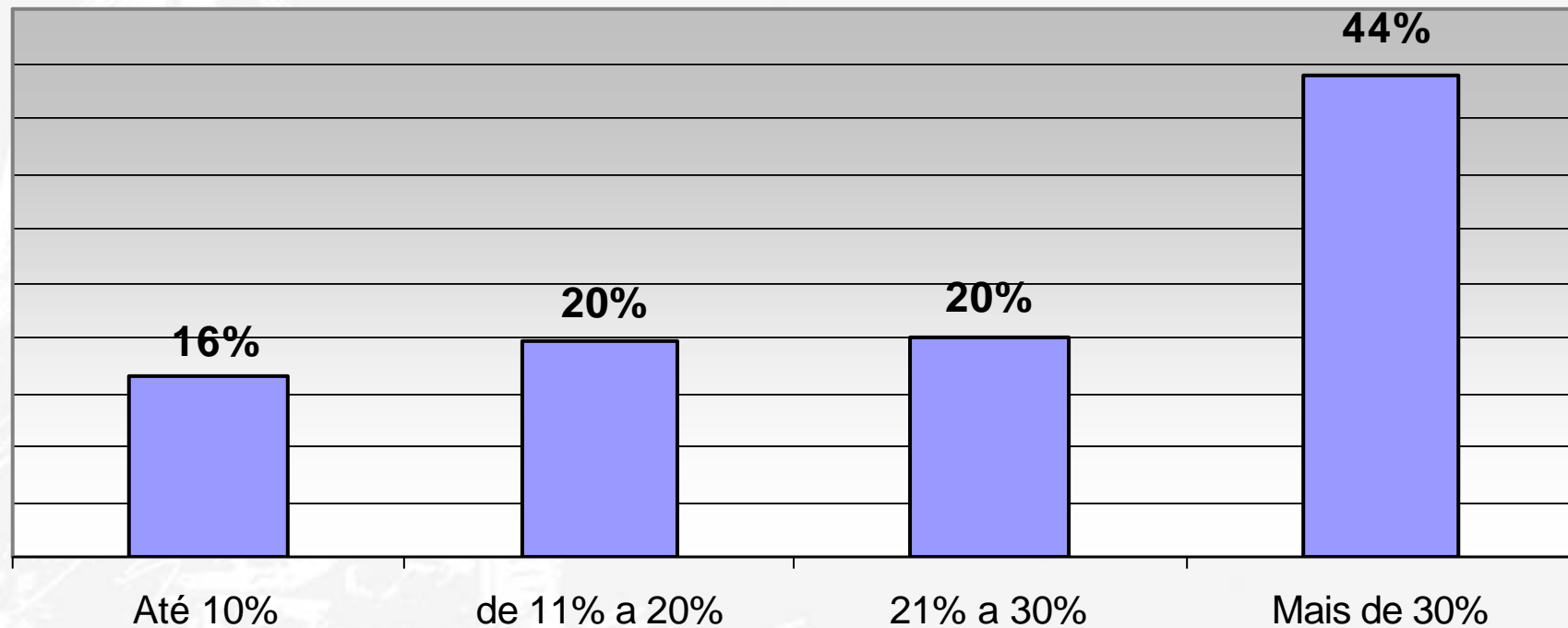
Média = 7,2% de horas extras

5. Com aumento de demanda, % de aumento de produção que pode ser obtido utilizando horas extras



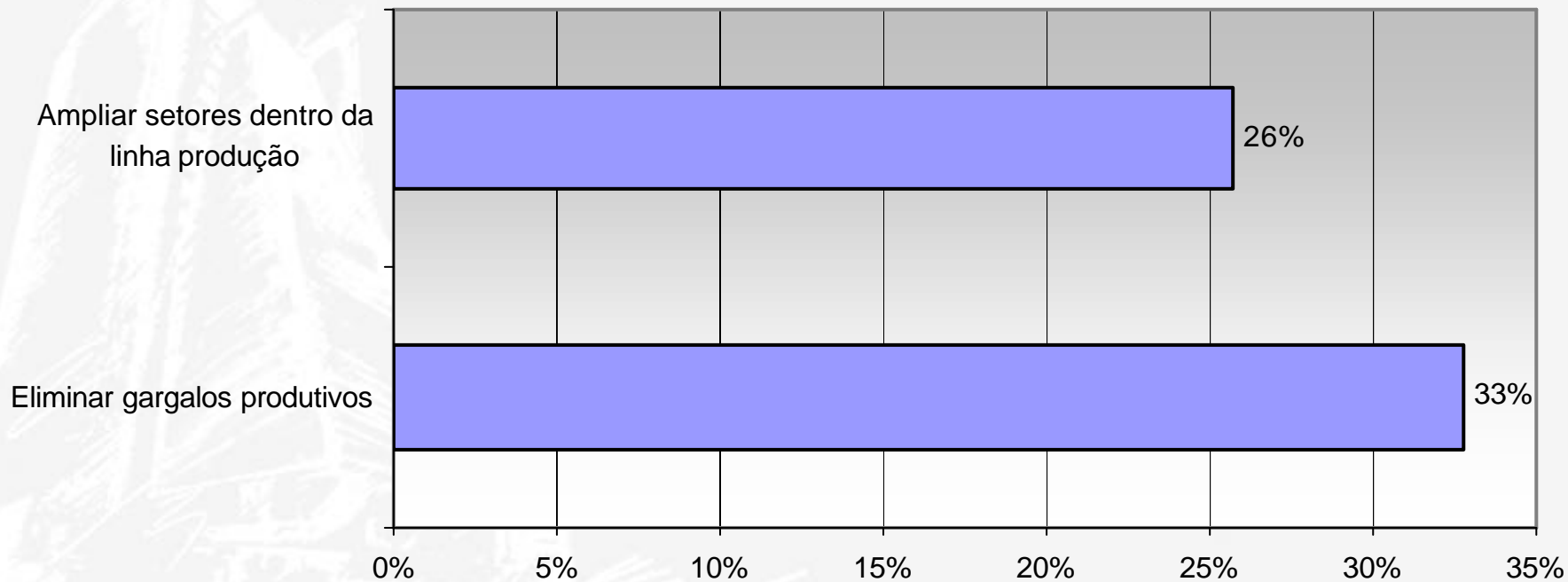
Média = 18,8% de crescimento da produção

6. Ainda pensando no aumento de demanda, % de aumento de produção obtido usando turnos adicionais

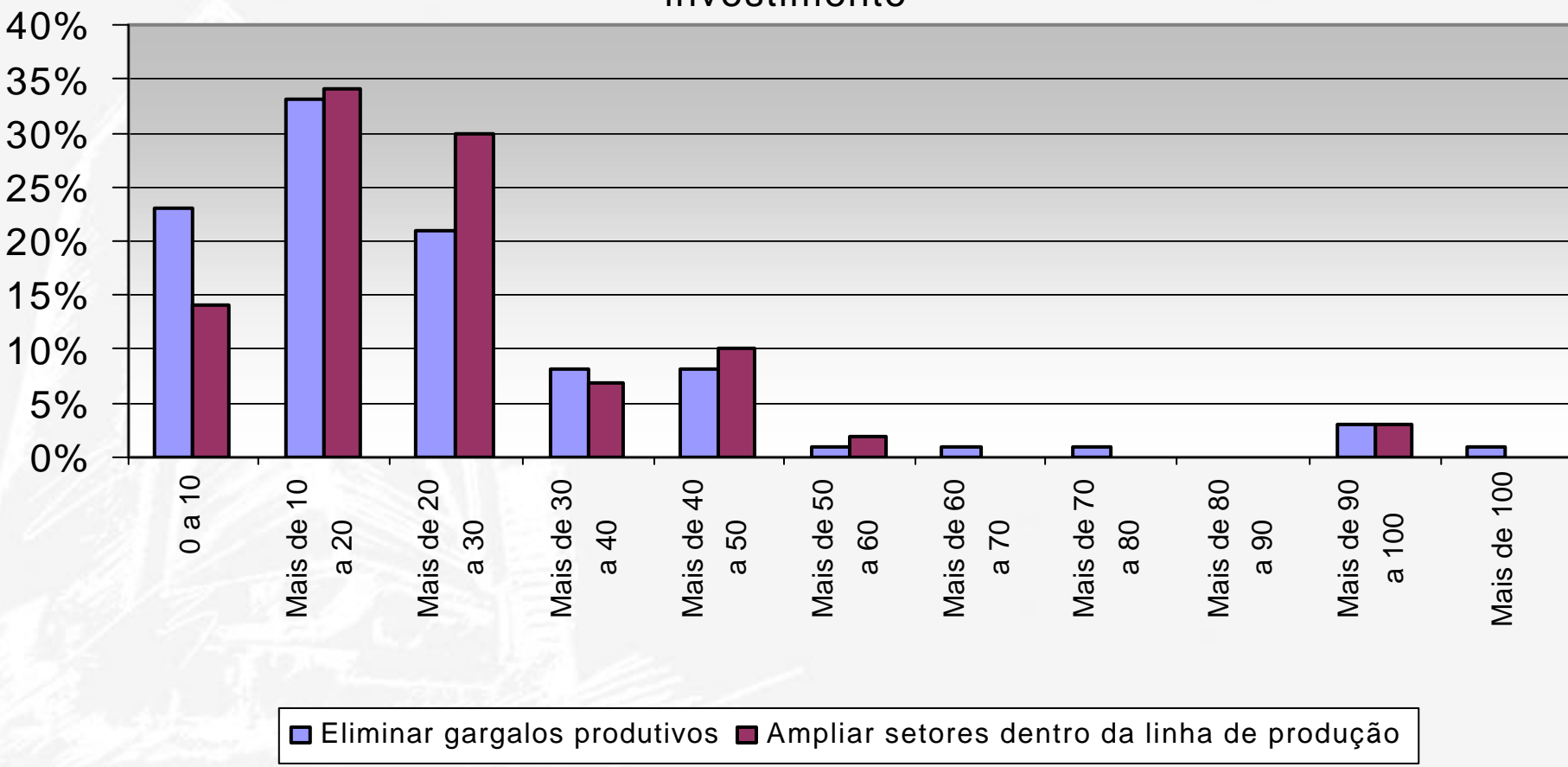


Média = 28,8% de aumento da produção

7. Tipo de investimento para expansão da produção



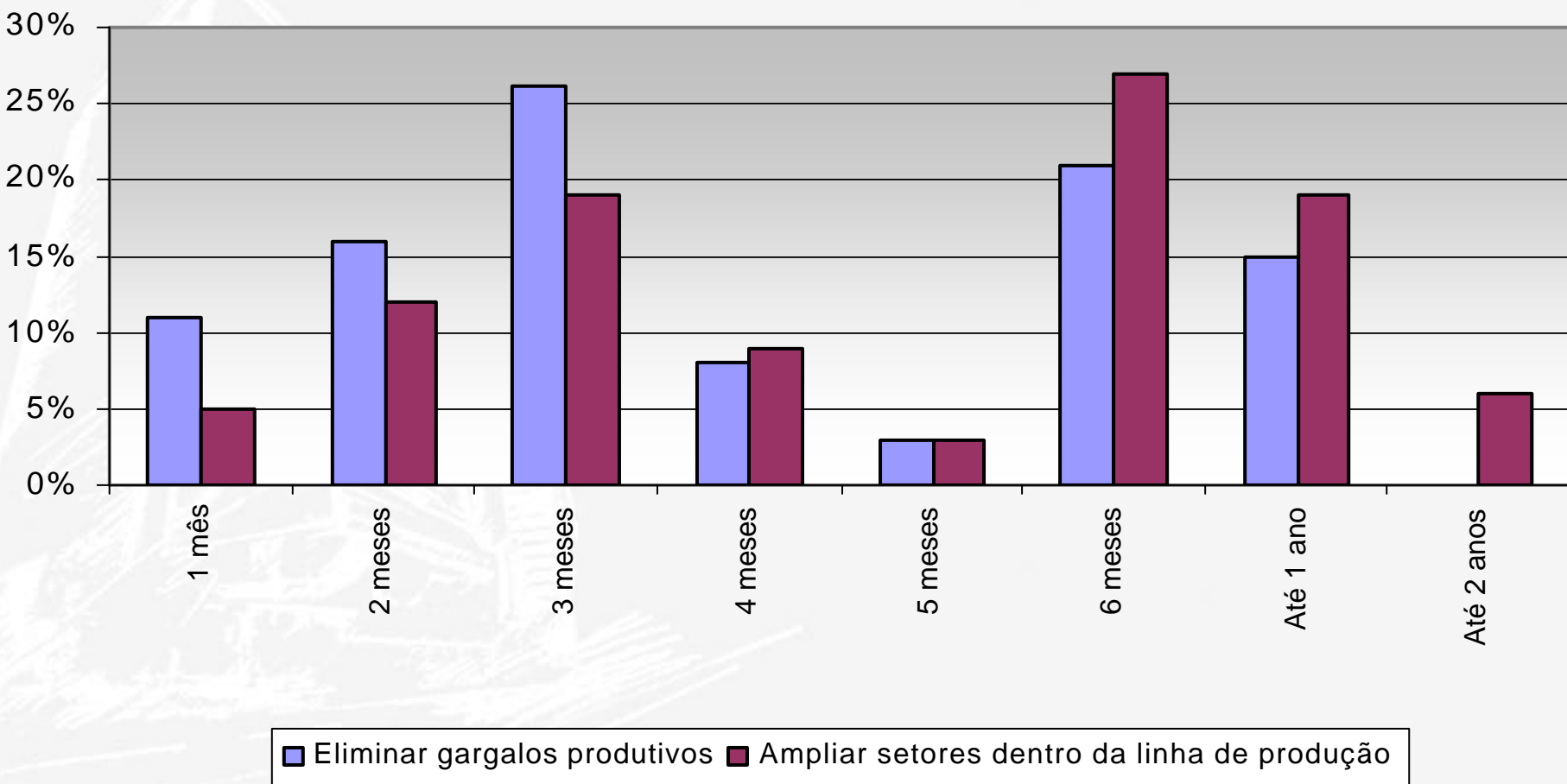
7A - % de aumento da capacidade produtiva gerado por tipo de investimento



Eliminação de gargalos produtivos = 27% de aumento médio de produção

Ampliação de setores na produção = 29% de aumento médio de produção

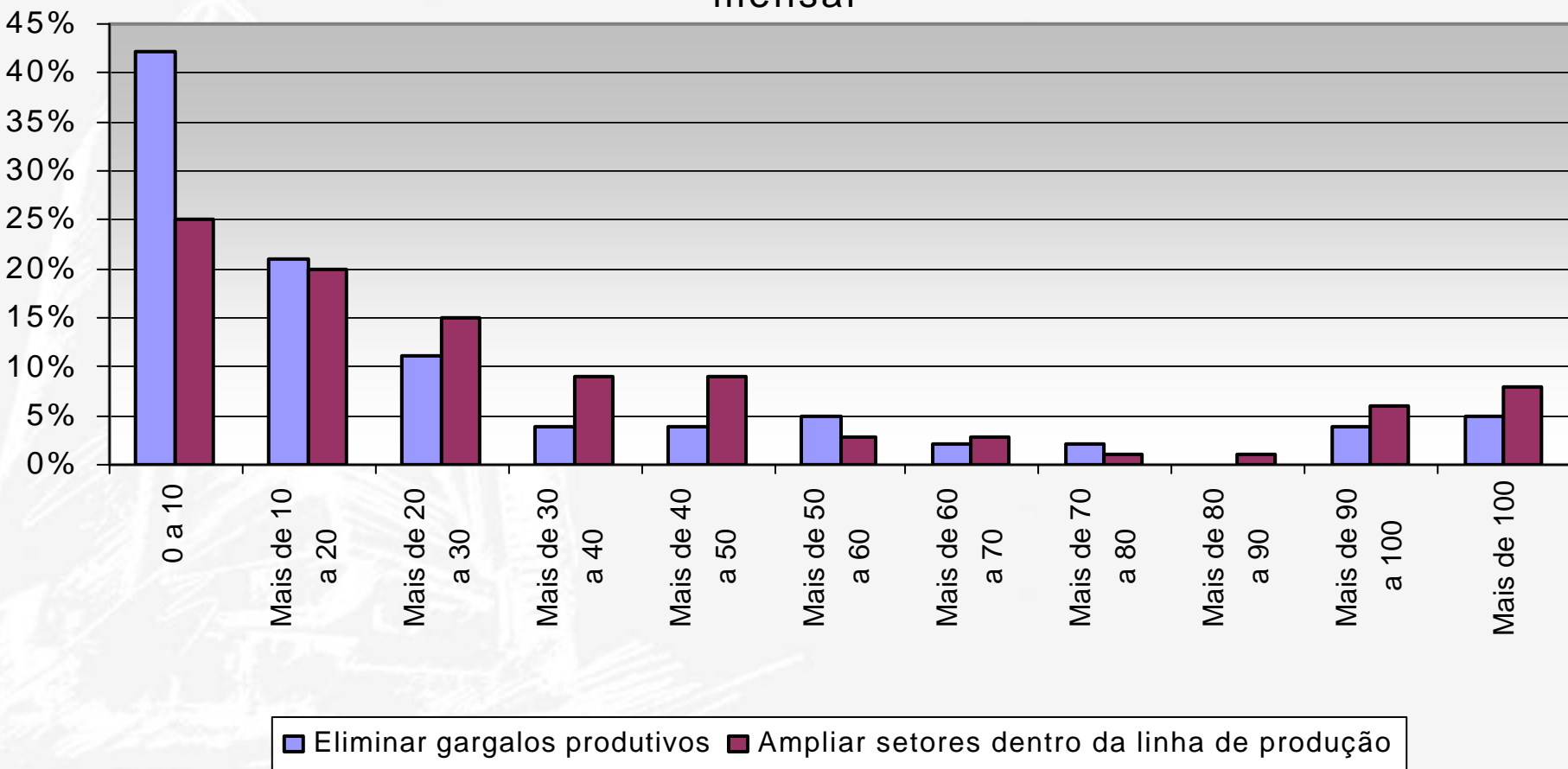
7B - Prazo de implementação do Investimento



Eliminação de gargalos produtivos = 5 meses de prazo médio para implementação

Ampliação de setores na produção = 7 meses de prazo médio para implementação

7C - Valor do investimento em porcentagem do faturamento mensal



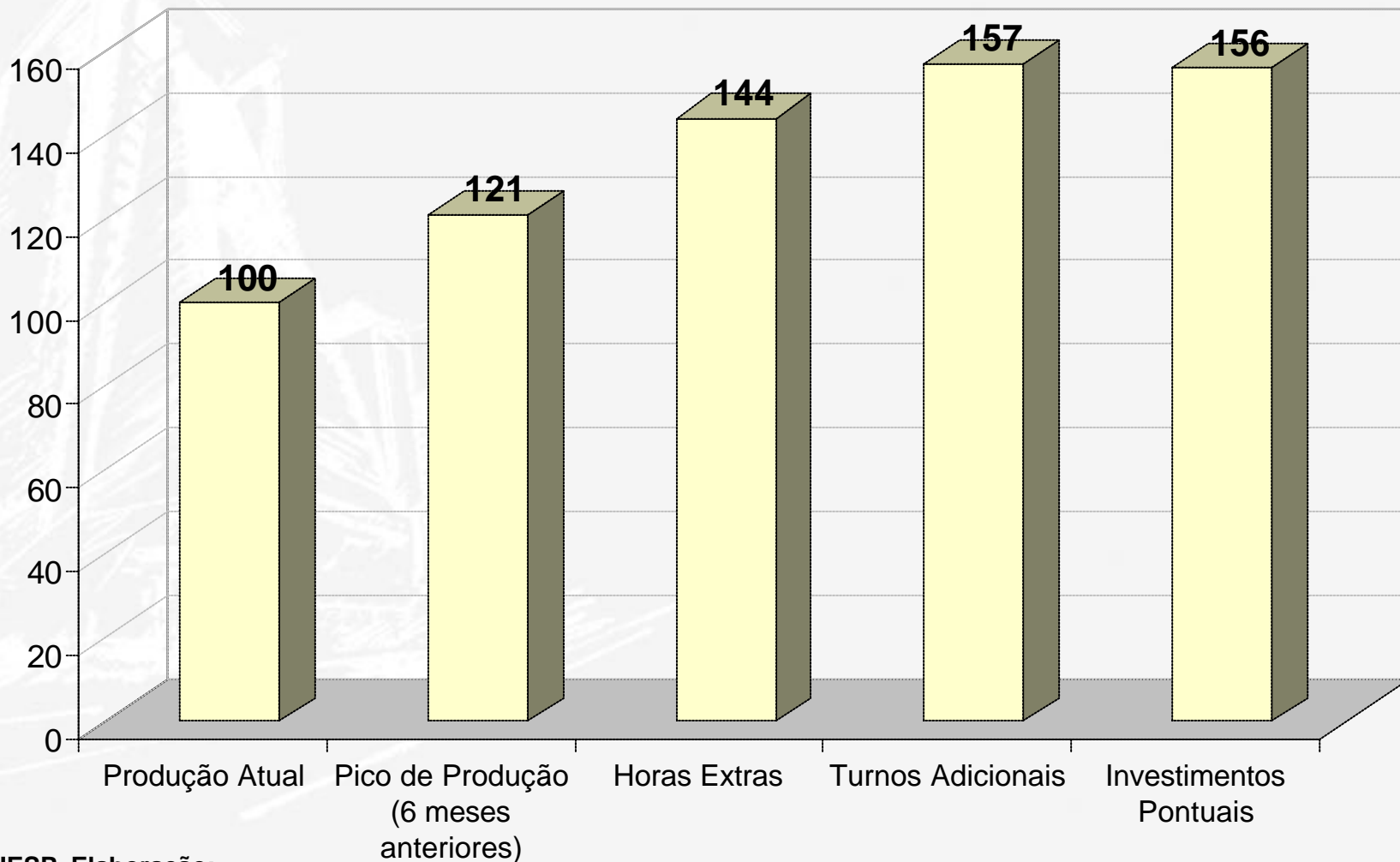
Custo do investimento para eliminação de gargalos produtivos = 36% do faturamento mensal

Custo do investimento para ampliação de setores na produção = 48% do faturamento mensal

FIESP
SESI
SENAI
IRS

E possível aumentar a produção, em até 57% sem aumento de preços e com investimentos pontuais

Aumento da Produção por Fator



Há uma grande elasticidade da produção industrial (até 7%);

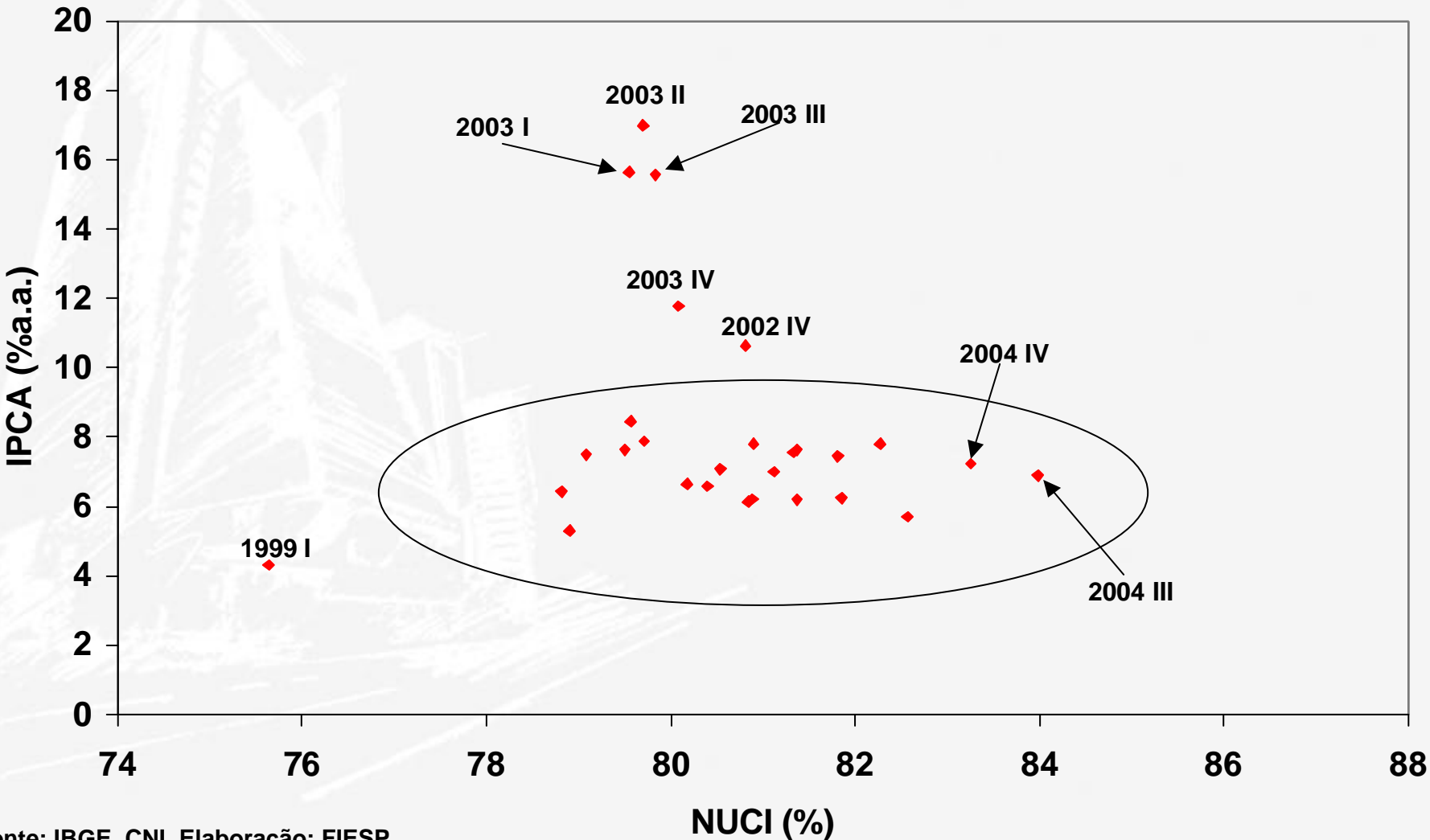
Assim, a hipótese de fechamento do hiato fica muito fragilizada;

Pode haver terceirização e importação de parte da produção, que aumenta ainda mais a flexibilidade.

Portanto não há risco de pressão inflacionária

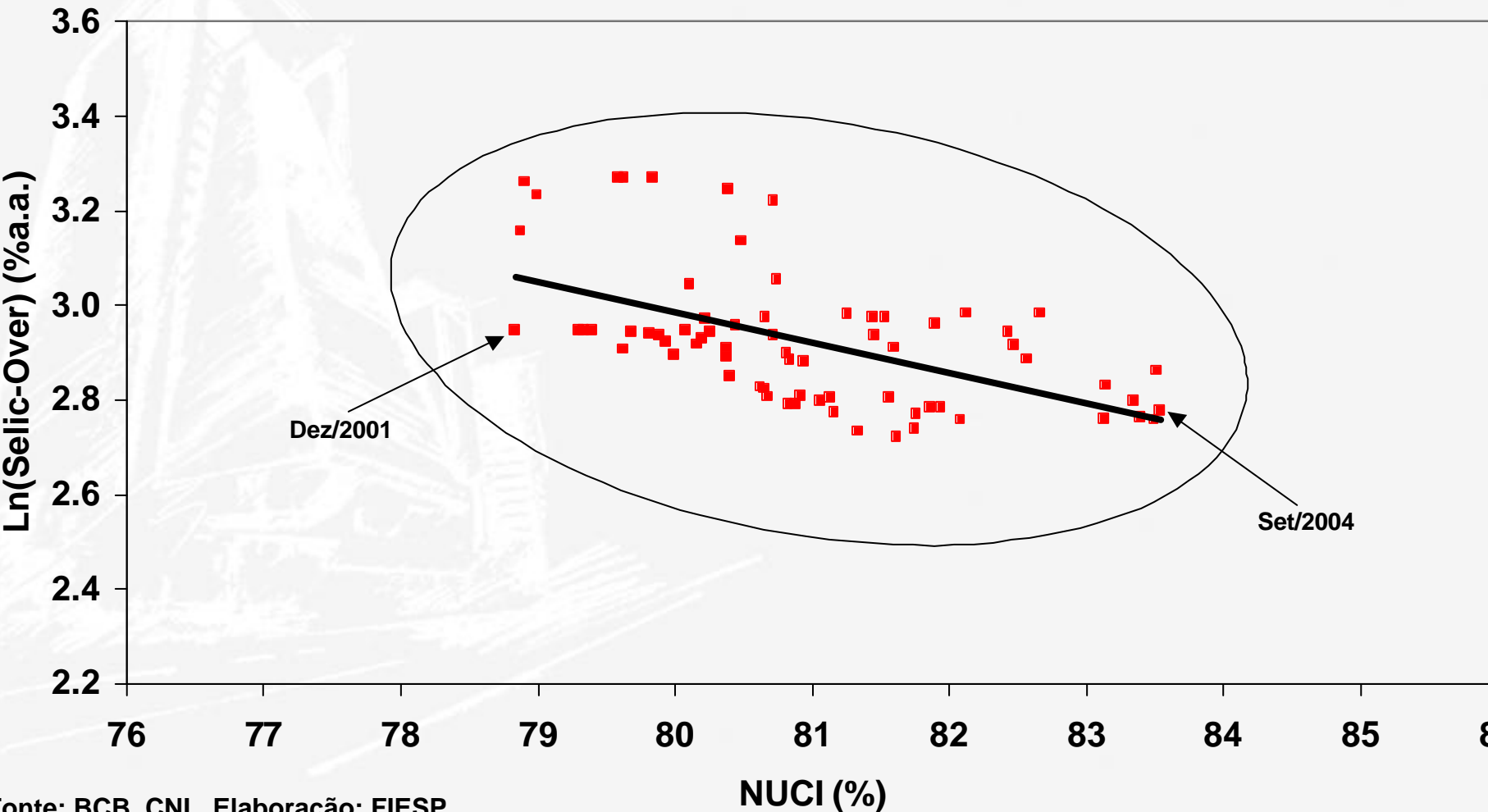
Não há uma relação clara entre a Inflação e NUCI. Portanto NUCI alta não é ameaça á estabilidade

IPCA & NUCI (I/1999 - IV/2005)



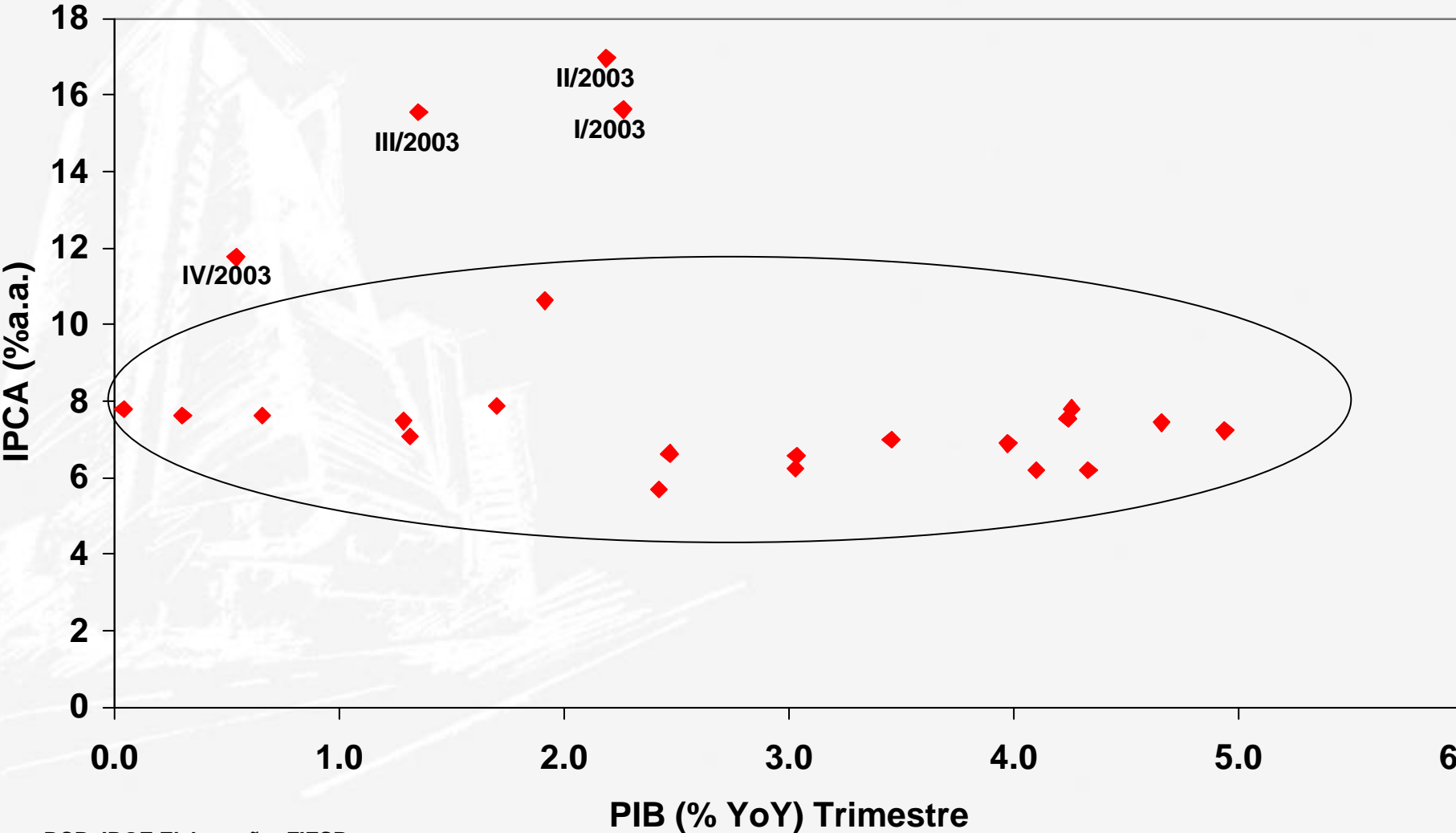
Apesar da NUCI não ameaçar o IPCA, a Selic alta diminui a NUCI

NUCI ajustado vs Selic - Over Jan/2000 - Dez/2005



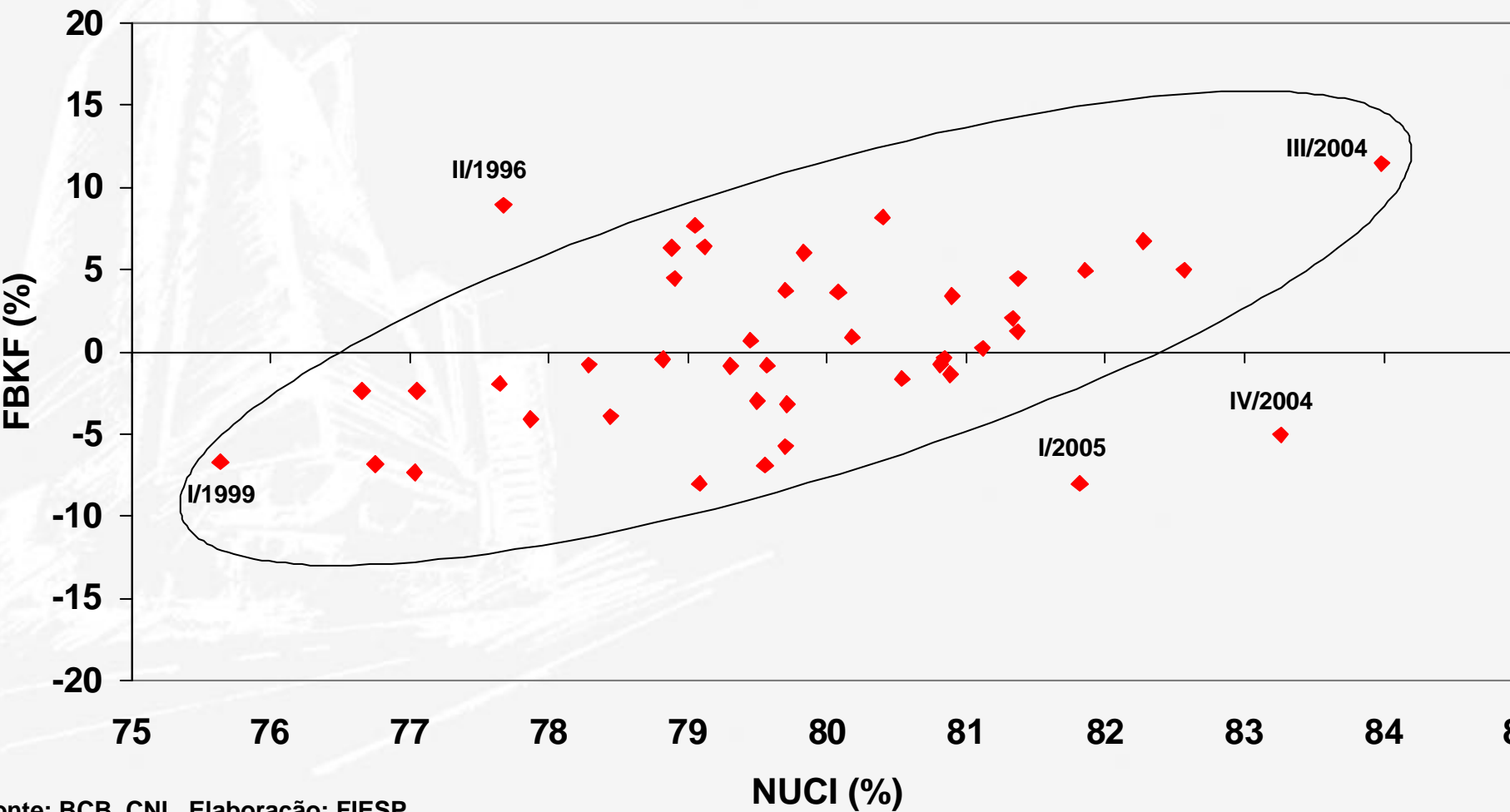
O crescimento do PIB não tem relação com a inflação. Com semelhantes taxas de inflação, tem-se as mais diferentes taxas de crescimento do PIB.

PIB & IPCA (I/2000 - III/2005)



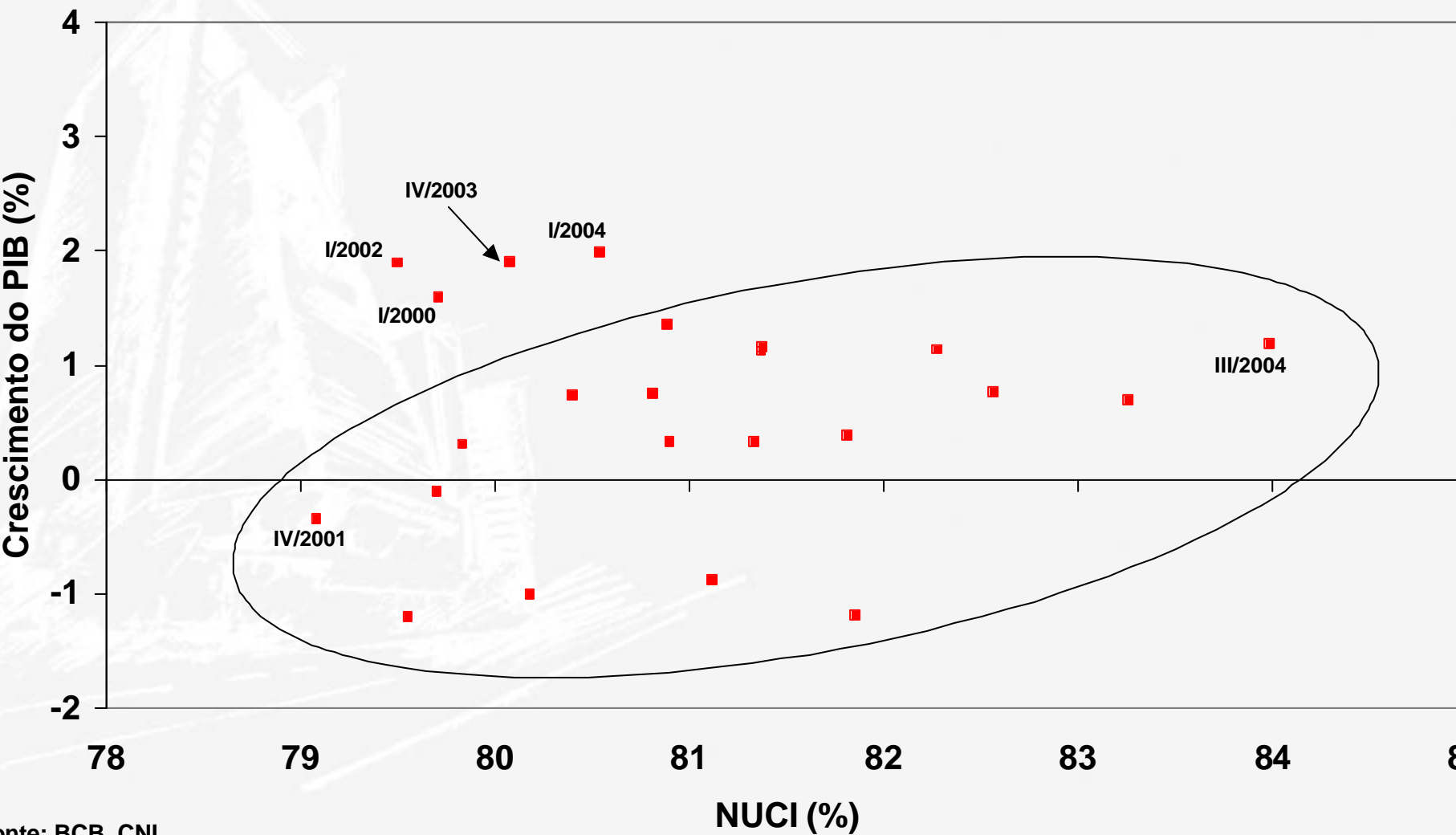
NUCI alta aumenta o investimento e portanto expande a produção potencial.

Formação Bruta do Capital Fixo & NUCI (II/1995 - IV/2005)



O aumento da NUCI traz o crescimento do PIB

PIB & NUCI (I/2000 - IV/2005)



Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos DEPECON/FIESP

Av. Paulista, 1313 - 5º andar

01311-923 - São Paulo – SP

Tel: (11) 3549-4316

Fax: (11) 3549-4648

E-mail: cdepecon@fiesp.org.br

Home-Page: http://www.fiesp.com.br/pesquisas_economicas/secao2/index.asp?ss=616